

048

PREFERÊNCIA ALCOÓLICA POR PARADIGMA DE LIVRE ESCOLHA. *André Furtado, Guilherme Caputo, Carlos Zubarán e Elaine Elisabetsky.* (Departamento de Farmacologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Há muito interesse nos mecanismos neurobiológicos associados ao consumo crônico voluntário de álcool, bem como sua preferência e dependência. Esse trabalho apresenta um método factível para avaliação de preferência por livre escolha em camundongos sem preferência natural e sem restrição de comida. Os animais são colocados por 15 min em gaiolas individuais com 2 bebedouros de vidro, ambos com solução de etanol 2.5% (EtOH). No dia seguinte, o procedimento é repetido com água. Nos 3 dias seguintes, é oferecido água num bebedouro e EtOH no outro e medida as quantidades ingeridas em 15 min. Obtém-se assim os dados de preferência alcoólica de cada animal antes da exposição crônica com EtOH. Nos 30 dias seguintes, os animais permanecem em suas caixas com comida e EtOH ad libitum. Após, são realizados mais 3 dias de medições, no mesmo horário, nos quais os animais permanecem por 15 min nas gaiolas com 2 bebedouros (um com água e outro com EtOH). Portanto, podemos comparar os escores de preferência de cada animal antes e depois da exposição crônica a etanol. Com isso conseguiu-se 40% de animais (Wilcoxon, $p < 0.05$) com critério de preferência alcoólica superior a 60% do total de líquido ingerido. (CNPq, CAPES).